

# RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

## N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 06/2020 Fim 06/2021

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

CENTRO DE ESTUDOS DE FÁTIMA

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

RUA DO CEF - PLANALTO DO SOL - MOITA REDONDA 2495 - 651 FÁTIMA

249539510/ cef@cef.pt

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

MANUEL PIRES BENTO

DIRETOR PEDAGÓGICO/EXECUTIVO

EMAIL MANUEL.BENTO@CEF.PT

TELEM. 964 794 104 TELEF. 249 539 510

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Associação Centro de Estudos de Fátima – Rodrigo dos Santos Carvalho/Manuel Pires Bento

#### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Pretende-se, com o Projeto Educativo (PE) do Centro de Estudos de Fátima (CEF), responder às necessidades resultantes da realidade social e às necessidades educativas do meio: contribuindo para o desenvolvimento harmonioso da personalidade dos indivíduos; incentivando a formação contínua de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários; visando a dimensão humana do trabalho, conscientes de que a educação promove o desenvolvimento do espírito democrático e pluralista, respeitador dos outros e das suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões; formando cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva.

Dentro destes princípios, o ato educativo será sempre imbuído destes valores para que os educandos sejam mais eles próprios, não fracionados, nem divididos, mas realizados em todas as dimensões fraternas, interiores e espirituais. Por isso, orientam-se pedagogicamente os formandos em três vetores: Liberdade, Responsabilidade, Respeito pela personalidade de cada um. **Liberdade** que permita uma construção integral, humana e espiritual em que o jovem seja um elemento ativo e dinâmico na assimilação de valores fundamentais. Crescimento na **Responsabilidade**, fazendo com que o jovem desenvolva um autodomínio e uma atitude crítica face à vida, positiva e autêntica, tornando-se o construtor da sua personalidade/identidade, do seu mundo e do seu futuro, face às novas exigências da sociedade que o rodeia. Crescimento no **Respeito** pela sua personalidade, não impondo ao jovem receitas ou tabus sem consistência,

mas permitindo-lhe que seja capaz de se integrar e exprimir com um pensamento próprio, de crescer e de se modelar, assumindo escolhas e decisões numa linha comunitária e altruísta.

Considera-se e defende-se que o Ensino Profissional (EP) é uma parte do sistema educativo português essencial para o desenvolvimento das nossas empresas e como tal do tecido económico e social do país. A Escola assume como *missão* ser “Uma Escola de Todos, para Todos”, uma escola de referência pela qualidade da formação profissional ministrada, favorecendo a inserção socioprofissional de jovens através duma preparação adequada e de qualidade para um exercício profissional qualificado.

Assume, igualmente, como missão a formação de cidadãos autónomos, críticos, solidários, responsáveis, empreendedores e possuidores das competências e capacidades necessárias a um bom desempenho pessoal, social e profissional. Procura formar jovens, proporcionando-lhes uma formação qualificante e “know-how” efetivo que lhes permita integrar o mundo do trabalho com sucesso, capazes de contribuir para o desenvolvimento da sociedade em que vivemos, em particular da região onde estamos inseridos.

Quanto à *visão*, defende-se um ensino de qualidade, diverso nas respostas, mas não discriminatório. Assume-se uma maior autonomia na definição dos currículos escolares que permita à escola formar cidadãos plenos, capazes de intervir nos mais diversos domínios da vida em sociedade com a necessária adequação às suas realidades e à comunidade envolvente. A diversificação dos percursos escolares deve ser enriquecedora e aprofundar a democraticidade do ensino.

Sem descuidar, o prosseguimento de estudos e a formação ao longo da vida, ao promover o ensino e a educação profissionalizante, o CEF prepara os jovens para a sua integração na vida socioeconómica do país, valorizando a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), através de uma articulação e acompanhamento que proporcionem experiências de trabalho de qualidade e enriquecedoras na formação dos jovens, otimizando o êxito da sua futura inserção profissional.

Atendendo às necessidades que a mudança sistemática da sociedade científico-tecnológica impõe, o CEF assume como **Objetivos Estratégicos**:

- proporcionar aos formandos uma formação sociocultural, científica, tecnológica e prática, visando o seu desenvolvimento pessoal e cultural e a integração socioprofissional e criar condições para que possam prosseguir estudos.
- preparar os formandos para o exercício profissional qualificado nas áreas de formação escolhidas, facultando contactos e experiências profissionais no âmbito da sua formação com o mundo do trabalho.
- trabalhar em articulação com as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais, culturais e educativas das respetivas regiões, tendo em atenção a adequação da oferta formativa às necessidades específicas das mesmas e a otimização dos recursos disponíveis.
- contribuir para o desenvolvimento económico e social do país através de uma formação de qualidade dos recursos humanos.
- promover a formação integral dos formandos, qualificando-os com competências culturais, científicas, técnicas e profissionais.
- contribuir para o exercício de uma cidadania ativa e participativa. |

### 1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

O CEF procura, através da estrutura orgânica e funcional (Fig.1), descentralizar as decisões para os cargos intermédios promovendo assim a autonomia e envolvimento dos diversos participantes na gestão escolar. O Observatório da Qualidade, com representação no Conselho Pedagógico através da Coordenação do Ensino Profissional, reporta e discute com a Direção Pedagógica e os conselheiros, o processo de alinhamento EQAVET e indicadores intermédios e apresenta as diferentes áreas de melhoria e sugestões para a operacionalização das ações.

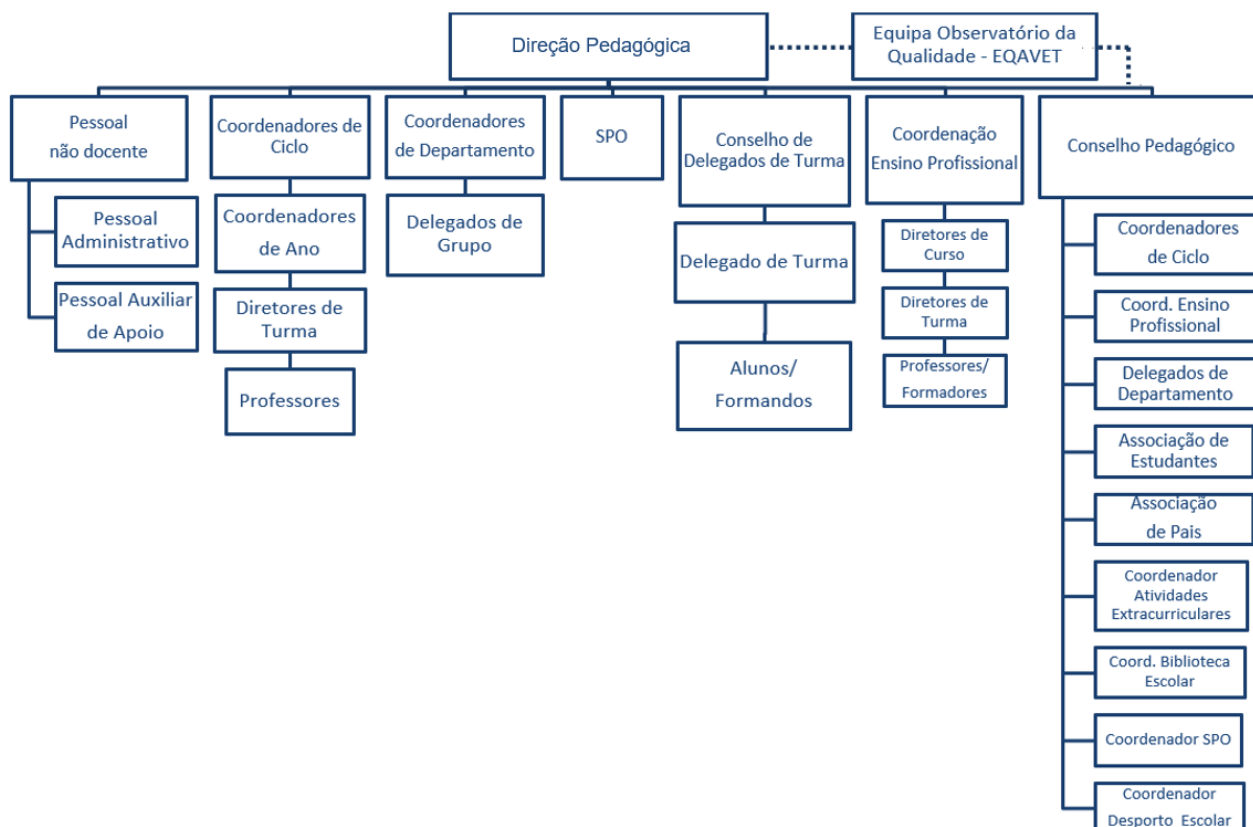


Figura 1. Organograma do CEF

### 1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018 /2019		2019 /2020		2020 /2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Multimédia	2T/1GF	61	1T/2GF	44	3GF	38
Profissional	Técnico de Instalações Elétricas	1GF	10	---	---	---	---
Profissional	Técnico de Logística	1GF	15	---	---	---	---
Profissional	Técnico de Elet., Autom. e Computadores	1GF	12	2GF	21	3GF	29
Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial	1GF	12	2GF	21	3GF	34
Profissional	Técnico Comercial	1GF	13	1GF	12	1GF	11
Profissional	Técnico de Comunicação e Serviço Digital	---	---	1GF	9	2GF	20

## 1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- A. Projeto Educativo 2020-2023 [link](#)
- B. Projeto Curricular de Escola 2020-2021 [link](#)
- C. Regulamento Interno [link](#)
- D. Regulamento Interno | Anexo I - Regulamento Específico dos Cursos Profissionais [link](#)
- E. Plano de Formação 2020-2021 [link](#)
- F. Plano de Atividades 2020-2021 [link](#)
- G. Plano de Atividades 2020-2021 Ensino Profissional [link](#)
- H. Plano de Ensino à Distância 2020-2021 [link](#)
- I. Avaliação pedagógica em ensino à distância e presencial [link](#)
- J. Documento Base 2020-2021 [link](#)
- K. Dossiê Comparativo Ciclos 2014-2017 e 2015-2018 [link](#)
- L. Dossiê Comparativo Ciclos 2015-2018 e 2016-2019 [link](#)
- M. Relatório da Qualidade #1 (jan. 2020) [link](#)
- N. Relatório da Qualidade #2 (mai. 2020) [link](#)
- O. Relatório da Qualidade #3 (jul.2020) [link](#)
- P. Relatório da Qualidade #4 (dez. 2020) [link](#)
- Q. Relatório da Qualidade #5 (abr. 2021) [link](#)
- R. Relatório da Qualidade #6 (jul.2021) [link](#)
- S. Candidatura ERASMUS+, One step ahead with VET learners and Erasmus+: Technology Skills (em apreciação pela Agência Nacional Erasmus+)

## 1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 02/06/2020

## 1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Segundo Relatório Final de Verificação EQAVET, assinalam-se a súmula das recomendações da peritagem e evidências do seu cumprimento (Tabela 1).

*Tabela 1 – Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET*

Critérios	Avaliação	Aspetos Positivos	Aspetos a melhorar	Evidências do seu cumprimento
C1 - Planeamento	Grau 2 - avançado	<ul style="list-style-type: none"> <li>_Objetivos estratégicos refletidos no PE e PAA e alinhados com políticas europeias.</li> <li>_Monitorização intercalar em relatórios da Qualidade.</li> <li>_Definição de indicadores pela metodologia Common Assessment Framework (CAF) alinhados com EQAVET.</li> <li>_Monitorização das metas e objetivos em Plano de Ação.</li> <li>_Participação dos stakeholders internos e externos no alinhamento EQAVET.</li> <li>_Organização e publicação dos documentos.</li> <li>_Benchmarking com escolas da região e Comunidade Intermunicipal Médio Tejo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>_Incluir os estudos analisados para o alinhamento.</li> <li>_Evidenciar a participação de outras entidades de referência para a definição de objetivos estratégicos nomeadamente a CIM – Médio Tejo.</li> <li>_Clarificar no organograma a função da Direção Pedagógica.</li> <li>_Incluir os objetivos estratégicos do projeto educativo no plano de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>_Página 7/8, Documento Base 2020-2021.</li> <li>_Página 8, Documento Base 2020-2021.</li> <li>_Página 13, Documento Base e página 13, Projeto Educativo.</li> <li>_Coluna “Objetivo Estratégico”, Plano de Atividades do Ensino</li> </ul>

		<p>_Projetos de voluntariado.</p> <p>_Estabelecimento de parcerias FCT, futuras entidades empregadoras.</p>	<p>atividades desenvolvidas.</p>	<p>Profissional 2020-2021</p>
C2 - Implementação	Grau 2 - avançado	<p>_Recursos humanos estáveis, recursos materiais dimensionados.</p> <p>_Levantamento das necessidades de formação.</p> <p>_Plano de formação abrangente que contribui para o cumprimento das opções estratégicas da escola.</p> <p>_Avaliação da formação reproduzida em relatório e refletida em relatório anual.</p> <p>_Envolvimento dos stakeholders internos e externos na componente técnica (visitas de estudo e trocas de experiências).</p> <p>_Acompanhamento dos formandos no prosseguimento de estudos.</p> <p>_Valorização dos projetos locais, nacionais e transnacionais pelos formandos e stakeholders externos.</p> <p>_Visita às entidades FCT e questionário das preferências.</p> <p>_Mecanismos de alerta precoce (assiduidade).</p> <p>_Melhoria contínua (inquéritos de satisfação).</p>	<p>_Tornar mais evidente que as ações de formação são refletidas na parte operacional</p> <p>_Incluir no plano anual de formação, as horas de formação previstas e os objetivos estratégicos.</p>	<p>_Relatório dos Resultados Escolares.</p> <p>_Colunas “Número de horas de formação previstas” e “Objetivos”, Plano de Formação 2020-2021.</p>
C3 - Avaliação	Grau 2 - avançado	<p>_Visibilidade nos Relatórios da Qualidade dos mecanismos de alerta precoce.</p> <p>_Promoção de reuniões bottom-up (professores, diretores de turma, coordenação, direção pedagógica).</p> <p>_Envolvimento dos stakeholders internos.</p>	<p>_Reforçar o envolvimento dos stakeholders externos para o alinhamento.</p> <p>_Auscultação dos encarregados de educação.</p> <p>_Tornar mais evidente as boas práticas de gestão já existentes.</p> <p>_Incluir as atividades desenvolvidas pelo SPO no que respeita à promoção de ações formativas orientadas à empregabilidade, divulgação de programas de apoio ao emprego.</p>	<p>_Atas das reuniões dos Conselhos de Turma 12.º ano do 3.º período.</p> <p>_Registo das avaliações dos formandos nas reuniões com empresas</p> <p>_Registo de reuniões com encarregados de educação e documento “informações Gerais Competências EQAVET”.</p> <p>_Relatórios da Qualidade #4, #5 e #6.</p> <p>_Ação de Formação sobre Empreendedorismo/Profissões, reflexão conjunta com os formandos sobre a empregabilidade nos seus locais de estágio, divulgação e esclarecimentos sobre o apoio ao emprego, com referência à inclusão, apoio aos formandos na elaboração do seu Curriculum Vitae e apoio direto aos diretores de turma na definição de estratégias que visam a empregabilidade dos formandos que estão a finalizar</p>

				o Ensino Secundário e palestra presencial/online dirigida aos jovens, pais e professores - sobre percursos formativos, mercado de trabalho e novas profissões, Relatório da qualidade #6).
C4 - Revisão	Grau 1 - iniciado	_Boa relação formando/professor. _Bom envolvimento dos formandos (inquéritos e participação direta) _Opinião dos professores ida em conta em sede de reuniões. _Opinião das empresas FCT e entidades empregadoras através e inquérito e reuniões. _Análise trimestral da equipa do Observatório da Qualidade	_Não foi possível à data da verificação (junho 2020) verificar a revisão do ciclo de melhoria anual.	_Relatório da Qualidade #3 (2020).
C5 – Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Grau 2 - avançado	_Diálogo com os stakeholders internos e externos sobre a qualidade da oferta formativa. _Site do CEF e Dossier Digital, publicação dos Relatórios da Qualidades e indicadores dos ciclos em análise.	---	---
C6 - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Grau 2 - avançado	_Aplicação das diversas fases do ciclo de garantia. _Valorização dos processos de monitorização pelos stakeholders internos (professores).	---	---

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Em análise estão os resultados obtidos nos indicadores EQAVET para o ano em análise (junho 2020-junho 2021), reportando-se aos dados das turmas finalistas do ano letivo 2019-2020 e do presente ano letivo (2020-2021). Comparam-se os resultados anteriormente descritos com as metas delineadas em Documento Base (datado de out. 2020) e tendo por referência os indicadores dos ciclos formativos 2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019 descritas no Dossiê Comparativo 2020-2021 cuja súmula se apresenta na Tabela 2.

Tabela 2 – Comparativo dos ciclos anteriores por indicador EQAVET

Indicadores	Situação do ciclo 2014/2017	Situação do ciclo 2015/2018	Situação do ciclo 2016/2019
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	76.0%	68.6%	88.9%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	55.3%	40.0%	54.2%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	42.1%	54.3%	33.3%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	50.0%	31.4%	45.8%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos	94.4%	63,6%	81.8%

empregadores			
--------------	--	--	--

Nos três ciclos em análise não se faz uma leitura progressiva dos dados obtidos, verificando-se, no entanto, uma clara melhoria no último ciclo avaliado (2016/2019) no que concerne o indicador 4a) Taxa de conclusão dos cursos cuja meta traçada para 2020/2023 se situa nos 73%. A percentagem de formandos que completaram o curso e que estão no mercado de trabalho ou prosseguiram estudos tem vindo a decrescer situando-se no último ciclo analisado em 87,5% afastado da meta traçada (95%). A mesma tendência se verifica no indicador 6a) com uma percentagem de formandos, que estão no mercado de trabalho e exercem funções relacionadas com o curso profissional que concluíram, pautada nos 45,8% (meta 55%) e no indicador 6b3) com a percentagem de entidades empregadoras que estão 'satisfeitas' ou 'muito satisfeitas' com as competências observadas posicionada nos 81,8% (meta 95%).

Assim e para o **Indicador n.º 4 – Taxa de conclusão em modalidades de EFP**, avalia-se o ano de execução (Tabela 3) e percebe-se que as % obtidas para os ciclos 2017/2020 e 2018/2021 posicionam-se acima da meta estipulada. Ressalva-se que a situação reportada para o ciclo 2018/2021 não reflete o cenário final já que os formandos ainda serão sujeitos a duas épocas de avaliação por exames, momentos esses que deverão influenciar a taxa de conclusão dos módulos/UCFD. Em 2020, observou-se a taxa de sucesso de 80,0% nos exames da época especial (julho) e de 65,27% na época normal (setembro). Por outro lado, até finais de julho, decorre a Formação em Contexto de Trabalho do 12.º ano.

*Tabela 3 - Percentagem de formandos que completam cursos de EFP inicial, obtendo uma qualificação, em relação ao total dos formandos que ingressam nesses cursos.*

Situação do ciclo 2014/2017	Situação do ciclo 2015/2018	Situação do ciclo 2016/2019	Situação 2017/2020 (turmas finalistas)	Situação atual 2018/2021 (finalistas sem módulos em atraso)
76,0%	68,6%	88,9%	77,27%	79,17%
<b>Meta traçada em Plano de Ação (out. 2019)</b>			78%	79%

Para além da medição da Taxa de Conclusão, foram traçados em Plano de Ação para o triénio 2020/2023, objetivos específicos que levaram à recolha e análise reflexiva de indicadores intermédios para o presente ano letivo 2020-2021 (ciclo 2018/2021) e ciclo 2017/2020 no que concerne as turmas finalistas (Tabela 4).

*Tabela 4 – Indicadores intermédios e metas para o Indicador EQAVET n.º 4*

Situação ciclo 2014/2017	Metas a atingir	Situação 2017/2020 (1 turma finalista)	Situação atual 2018/2021 (2 turmas finalistas)
Taxa de abandono escolar <b>18,0%</b>	Reduzir o abandono escolar para uma taxa inferior a <b>18%</b>	16,67%	5,88%
Aulas assistidas <b>98,84%</b>	Situar a taxa de aulas assistidas pelos formandos superior a <b>90%</b>	98,32%	96,91%
Taxa módulos concluídos <b>92,72%</b>	Situar a % de módulos concluídos superior a <b>90%</b>	94,00%	79,17% (formandos sem módulos em atraso)
Taxa de conclusão PAP <b>83,33%</b>	Situar a taxa de conclusão da PAP superior a <b>85%</b>	100%	89,58% (taxa provisória)
Média da PAP <b>16,09</b>	Situar a média final da PAP superior a <b>16 valores</b>	15,76	14,99 (média provisória)
Número de projetos <b>3</b>	Situar o número de projetos locais/nacionais/transnacionais superior a <b>5 por ano</b>	5 (ESD, UA, CIIPI, CMO, PAPTice)	6 (ESD, CRIF, UA, American Corner, APPLICATE, CMO)
Taxa de presença dos EE <b>97,5%</b>	Situar a taxa de presença dos EE em reuniões gerais superior a <b>95%</b>	71,43%	91,54%

Assim, para o **objetivo específico n.º 1. Combater o abandono escolar e o absentismo**, determina-se a % de formandos que abandona a escola antes de terminar o curso, 5,88%. No ciclo 2017-2020, o mesmo indicador posicionou-se em 16,67%, mas assume menor expressão quando percebemos três formandos, após terem alcançado a maioridade,

optaram por seguir outro percurso de vida num país estrangeiro. Ainda no objetivo n.º 1, aprecia-se a % de aulas assistidas pelos formandos, 96,91%. Esse indicador intermédio continua a demonstrar a eficiência das medidas adotadas no que se refere à reposição de aulas dos formandos. Em 2019-2020, posicionou-se em 98,00%; salienta-se que ao longo do ano letivo o número de planos de reposição de aulas foi decrescendo de forma considerável (menos de um quarto); o **objetivo específico n.º 2. Promover o sucesso educativo dos formandos**, remete para a % de formandos sem módulos em atraso, 79,17%; a % de formandos que realiza com sucesso a Prova de Aptidão Profissional (PAP) no terceiro ano da sua formação, 89,58%. Em 2019-2020, posicionou-se em 100%; e a média final da PAP, 14,99 (valor intermédio considerando que ainda decorrerá a época especial para a defesa pública). Em 2019-2020, o mesmo indicador posicionou-se em 15,76; de notar que, no presente ano letivo, 11,54% dos formandos tiveram apoio da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI); na generalidade dos cursos, as disciplinas da Formação Tecnológica continuam a ser as que revelam médias mais elevadas, ao invés das disciplinas de Português e Matemática; foram nomeados para o Quadro de Valor 10 formandos e 9 para o Quadro de Excelência; o número de participações e processos disciplinares decresceu ao longo do ano letivo havendo apenas uma turma que auferiu preocupação maior; o **objetivo específico n.º 3. Envolver os encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos**, infere a % de EE que estão presentes nas reuniões gerais, 91,54%. Em 2019-2020, essa mesma taxa posicionou-se em 71,43%; e a % de EE que participaram no atendimento individual, 60,41%. Em 2019-2020, o atendimento individual posicionou-se em 81,25%.

Percebe-se que, devido ao período peculiar que o mundo atravessa no que se refere ao **estado pandémico** relacionado com a Covid-19, o paradigma Educação/Formação teve de se reajustar. Embora exista uma clara preocupação dos professores e diretores de turma em acompanhar os formandos de forma individual, percebe-se que a modalidade de ensino à distância (que teve lugar de 14 de março a 30 de junho de 2020 e de 8 de fevereiro a 18 de abril de 2021) revestiu-se como uma fragilidade para o Ensino Profissional, sublinhando uma ideia já consolidada que os jovens que optam por uma via mais profissionalizante necessitam de uma permanente monitorização e estímulos que possam despertar o seu interesse, nomeadamente para a concretização das tarefas propostas. Neste sentido, novas estratégias foram implementadas, mas percebe-se que a motivação e a aprendizagem dos formandos, assim como a disponibilidade dos organismos que promovem a implementação de projetos de âmbito local, nacional e transnacional para favorecer a aprendizagem e autonomia do formando ficaram claramente comprometidos. Por outro lado, as preocupações das famílias associadas à situação atual sobrepõem-se e a sua ligação à escola fica mais fragilizada.

De notar que 15,38% dos formandos obtiveram empréstimo de equipamento e ligação à internet de forma a assegurar a sua aprendizagem nas aulas de E@D e que 10,77% são do Escalão A ou B. 40,77% dos formandos são do género feminino o que revela igualdade de oportunidades no acesso à formação. A média anual da disciplina de Inglês posiciona-se nos 13,74 valores, indicador de relevo considerando o atual Projeto Educativo em que se dá destaque à aprendizagem da língua inglesa.

No final dos períodos de confinamento, teve lugar a **Avaliação do Plano de Ensino à Distância (E@D)** com auscultação dos formandos, encarregados de educação e professores. Em relatório de avaliação final do Plano E@D 2019-2020 e numa escala de 1 (muito pouco satisfatório) a 5 (muito bom), fica expresso o grau de satisfação dos professores (4,20), dos EE (3,85) e dos formandos (3,70) quanto ao acompanhamento e monitorização do Plano E@D (da responsabilidade da equipa constituída pelos coordenadores de ciclo). Os formandos avaliam em 4,10 o grau de consecução das atividades propostas no E@D. Por sua vez, os EE indicam a sua satisfação quanto ao número de tarefas que foram atribuídas (3,70), quanto ao apoio prestado pelos diretores de turma e professores (4,0) e quanto à qualidade do feedback dado aos formandos (orientações claras e objetivas, esclarecimento de dúvidas e comentários pertinentes) (3,8). Em 2020-2021, introduziu-se um novo documento “Planificação Semanal E@D” de forma a que a articulação das tarefas entre as diversas disciplinas da turma fosse mais claro e legível para formandos e EE. Adicionalmente foi construído e publicado o documento orientador “Avaliação pedagógica em ensino à distância e presencial – adequação



dos critérios de avaliação”. Em questionário de avaliação do E@D, após consulta dos formandos, percebe-se a sua satisfação aumentou face ao confinamento anterior (3,99 face aos 3,70 observados em 2020).

No final de cada ano da ação, por inquérito por questionário aos formandos, aprecia-se o grau de satisfação quanto aos diferentes processos e à gestão educativa. Reportam-se alguns indicadores para os dois ciclos em análise (Tabela 5). Auscultados sobre o desempenho dos professores na sua prática letiva, os formandos, de ambos os ciclos, consideram que as estratégias de apoio à aprendizagem, a relação pedagógica e a realização das atividades letivas são bastante positivas.

**Tabela 5 – Satisfação dos formandos**

<b>Parâmetro</b>	<b>Situação 2017/2020</b> (1 turma finalista)	<b>Situação atual 2018/2021</b> (2 turmas finalistas)
Expetativas iniciais quanto ao curso	51% (bastante ou muito satisfeitas) T. MULTIMÉDIA	78,5% (bastante ou muito satisfeitas) T. MULTIMÉDIA 60,0% (bastante ou muito satisfeitas) T. ELETRÓNICA AC 75% (bastante ou muito satisfeitas) T. COMERCIAL 69,3% (bastante ou muito satisfeitas) T. APSICOSSOCIAL
Possibilidade em aplicar na vida profissional as aprendizagens realizadas no curso	90,5% (possível ou muito possível) T. MULTIMÉDIA	100% (possível ou muito possível) T. MULTIMÉDIA 100% (possível ou muito possível) T. ELETRÓNICA AC 75% (possível ou muito possível) T. COMERCIAL 100% (possível ou muito possível) T. APSICOSSOCIAL
Na globalidade, o curso foi	71,4% (bastante ou muito positivo) T. MULTIMÉDIA	100% (bastante ou muito positivo) T. MULTIMÉDIA 90% (bastante ou muito positivo) T. ELETRÓNICA AC 25% (bastante ou muito positivo) T. COMERCIAL 76,9% (bastante ou muito positivo) T. APSICOSSOCIAL

Quanto às práticas que promovem o sucesso educativo dos formandos, continua-se a observar a participação em projetos locais e nacionais com ênfase no desenvolvimento de competências sociais, técnicas e científicas e na transmissão de conhecimentos ao serviço das necessidades da comunidade em geral através de ações solidárias e voluntárias. No âmbito do **Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular e Domínios de Autonomia Curricular**, embora tenha sido moldado aos constrangimentos da situação atual pandémica, os produtos obtidos verteram na concretização de uma palestra sobre Obrigações Fiscais e de ações solidárias dando suporte ao tema “Ambiente Solidário” – Solidariedade / Educação Ambiental. Assim, procurou-se sensibilizar os formandos para a importância de atos solidários na promoção do bem-estar dos outros e promoveu-se para a educação ambiental com a reciclagem de material de plástico com utilidade para a saúde de jovens e crianças com défices.

Pese embora não existem à data dados conclusivos para os **Indicadores EQAVET n.º 5 e n.º 6** (por se tratar de uma recolha de evidências após os 12-36 meses da conclusão do curso), estudam-se os objetivos específicos definidos em Plano de Ação.

Em Documento Base de setembro de 2020, o Observatório da Qualidade aponta como aspeto a melhorar a participação em projetos transnacionais no Ensino Profissional (EP), e que possam favorecer a motivação e autonomia dos formandos e desenvolver as competências profissionais dos professores. Constata-se que a participação, já existente, em projetos locais e nacionais é muito benéfica para o desenvolvimento científico e pessoal do formando, devendo ser reforçada com a internacionalização da instituição escolar. Neste contexto, a mobilidade de formandos, na EU através do **Programa Erasmus+**, procurará atender e cimentar o proposto em documentos reguladores da instituição de ensino. Foi assim submetida (em maio de 2021) a primeira candidatura Erasmus+ do CEF, Ka122 “One step ahead with VET learners and Erasmus+: Technology Skills”, para o ano letivo 2021-2022, ainda sujeita a apreciação pela Agência Nacional. Neste sentido, espera-se que as sinergias criadas em contexto de educação formal e não formal se possam espelhar em reações proativas dos aprendentes e facilitar a sua entrada no mercado de trabalho. Assim, os indicadores obtidos no âmbito do Quadro EQAVET (n.º 4 – Taxa de conclusão em cursos de EFP, n.º 5 – Taxa de colocação após

conclusão de modalidades de EFP e n.º 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho) e as avaliações finais alcançadas na disciplina de Inglês constituem o objeto de estudo em sede de candidatura Erasmus+. Procura-se melhorar as perspetivas de carreira dos formandos, em aumentar-se o espírito crítico e de empreendedorismo e em continuar-se a apostar na proficiência das línguas estrangeiras. Espera-se que a estratégia de implementação do projeto transnacional com a mobilidade de formandos em FCT e a frequência destes em cursos de línguas estrangeiras possa trazer repercussões positivas na integração profissional dos jovens diplomados. A valorização dos formandos do EP pode passar por colocá-los em contacto com novas realidades, integrando-os em ambientes inovadores de aprendizagem, fora do seu contexto escolar e familiar.

Noutro sentido, e para o **Indicador n.º 5 Taxa de colocação após conclusão do curso**, o **objetivo específico n.º 4. Reforçar as redes e parcerias com as empresas** traduz-se no fortalecimento das interações com os stakeholders externos, que claramente foi dificultado pela situação pandémica (Tabela 6). Procurou-se dinamizar sessões online que pudessem contribuir para uma maior ligação dos formandos ao mundo do trabalho como foi o caso da palestra com o Instituto Politécnico de Tomar e a empresa SoftINSA (Grupo IBM), aulas abertas com profissionais da fotografia e do cinema, sessões informais (“À conversa com”) na área da saúde e bem-estar, entre outras. De realçar que no presente ano, estabeleceu-se uma parceria com o Centro de Recuperação Infantil de Fátima promovendo nos formandos ações solidárias e voluntárias.

**Tabela 6 – Indicadores intermédios e metas para o Indicador EQAVET n.º 5**

Situação ciclo 2014/2017	Metas a atingir	Situação 2017/2020	Situação atual 2018/2021
sessões técnicas/visitas (sem dados)	Promover <b>10</b> sessões técnicas/visitas às empresas por ano	25	11
<b>7</b> novas empresas FCT	Aumentar as parcerias com novas empresas na FCT em <b>4</b> por ano	2 (1 turma finalista)	<b>24</b> 1 (CPTM); 5 (CPTAP); 6 (CPTAAC); 12 (CPTC) (2 turmas finalistas)
Satisfação empresas FCT <b>89,71%</b>	Situar a % de ‘bom’ e ‘muito bom’ dos questionários de avaliação de satisfação final das empresas recetoras > <b>85%</b>	88,82%	Em curso
Média da FCT, igual a <b>17,17</b>	Situar a média das avaliações da FCT >= a <b>17 valores</b>	16,91	Em curso

Para o **objetivo específico n.º 5. Auscultar as entidades recetoras dos formandos em FCT** apresentam-se unicamente os dados das turmas finalistas de 2019/2020, tendo em conta que atualmente ainda estão a decorrer estágios nas empresas recetoras. O cronograma da FCT do ciclo 2018/2021 sofreu muitas oscilações devido à pandemia e aos sucessivos estados de emergência do ano 2020. O modelo foi reajustado e a FCT 2020/2021 para o 12.º ano decorre em apenas uma fase. Inicialmente os formandos exercitaram os seus conhecimentos práticos em Prática Simulada online, tendo sido colocados nas empresas recetoras assim que o desconfinamento foi instituído. Percebe-se que, nesses cenários de instabilidade, as aprendizagens práticas possam ter sido lesadas, o que será alvo de uma reflexão futura, expressa em próximo relatório de progresso anual.

No presente ano letivo houve uma forte aposta no aumento de novos parceiros FCT o que consolida a rede de relações e abre portas aos formandos para futuras colocações (quer na modalidade estágio como para futuros empregos). No que concerne o ciclo 2017/2020, a média da FCT posicionou-se nos 16,91 valores. Após conclusão do período de FCT, 38,1% dos formandos receberam convites das empresas recetoras para darem continuidade às suas funções. Na sequência da avaliação dos formandos pelos monitores FCT, 88,82% dos aprendizes obtiveram menção de ‘bom’ ou ‘muito bom’. Quanto à avaliação das empresas recetoras, reportada em inquérito por questionário e entrevistas finais,

percebe-se que as relações interpessoais, a autonomia e o desenvolvimento de competências de cidadania dos formandos devem ser trabalhados de forma continuada.

Para o **Indicador n.º 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho**, analisam-se os indicadores intermédios na sequência dos objetivos específicos **n.º 6. Adequar o perfil dos formandos ao perfil do local de estágio** e **n.º 7. Monitorizar a utilização das competências no local de trabalho** (Tabela 7). Segundo o cruzamento de dados suportado nas preferências iniciais e as áreas profissionais dos estágios em que os formandos realizaram as suas funções, 73,68% dos jovens do ciclo 2017/2020 revelaram ter ficado satisfeitos; este ano a taxa situa-se nos 100%.

*Tabela 7 – Indicadores intermédios e metas para o Indicador EQAVET n.º 6*

Situação ciclo 2014/2017	Metas a atingir	Situação 2017/2020 (1 turma finalista)	Situação atual 2018/2021 (2 turmas finalistas)
Preferências FCT (sem dados)	Situar a % de formandos colocados em FCT atendendo às suas preferências em <b>70%</b>	73,68%	100%
<b>53,3%</b> dos formandos estão empregados ou a estudar 4S	Situar a % de formandos empregados/prosseguimento de estudos 4S em <b>60%</b>	58,8%	Não aplicável
<b>72,2%</b> formando empregados ou a estudar 6M	Situar a % de formandos empregados/prosseguimento de estudos 6M em <b>75%</b>	76,47%	Não aplicável

Por fim, quanto ao **Plano de Formação** apresentado, o mesmo refere-se às formações internas promovidas ou dinamizadas pela escola (Tabela 8). De notar que o pessoal docente participa em inúmeras formações externas quer no campo científico como na busca da melhoria das estratégias de ensino que possam proporcionar novas experiências aos formandos e melhorar as suas aprendizagens essenciais.

Observa-se a necessidade em se consolidar o processo de levantamento das necessidades da formação e de se avaliar o impacto dessas ações na qualidade do serviço prestado. Sublinha-se que as sessões de trabalho dinamizadas no final do ano letivo 2020-2021 que levaram à reflexão e produção do Referencial de Avaliação da escola implicará novas adaptações do professor quanto à sua prática letiva.

*Tabela 8 – Formação de pessoal docentes, não docente e encarregados de educação*

Situação ciclo 2014/2017	Metas a atingir	Situação 2019/2020	Situação 2020/2021
<b>43 sessões/86 horas</b> <sup>1</sup>	Situar, por cada ano letivo, um mínimo de <b>10 sessões</b> que totalizem <b>20 horas</b>	<b>18 sessões/36 hrs.</b>	<b>12 sessões/ 21 hrs.</b>

<sup>1</sup> Dados do ciclo 2014/2017, correspondentes a três planos de formação anuais.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Formação de docentes, não docentes e encarregados de educação	O1	Recolher, de forma sistematizada, as necessidades de formação
		O2	Medir, de forma sistematizada, o impacto das ações de formação na qualidade do serviço prestado.
		O3	Avaliar o impacto da ação de formação na qualidade do serviço prestado.
AM2	Envolvimento dos stakeholders externos	O4	Potenciar um envolvimento ainda maior dos stakeholders externos através de sessões informais por focus group.
		O5	Fortalecer o relacionamento com os encarregados de educação, nomeadamente através da sua presença nas reuniões para as quais são convocados.
AM3	Internacionalização	O6	Promover a internacionalização, através do aumento e reforço de protocolos de cooperação para que haja mais partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais.
AM4	Envolvimento dos stakeholders internos	O7	Promover atividades que visem a contínua melhoria da satisfação dos formandos.
		O8	Melhorar as competências relacionais e de cidadania dos formandos.
AM5	Organização dos documentos	O9	Ajustar os modelos dos documentos tendo em conta o Referencial de Avaliação de escola e as propostas de melhoria da Direção de Curso.

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Desenvolver um questionário que possibilite o levantamento das “Necessidades de formação” para os docentes, não docentes e encarregados de educação	01 set.	31 set.
	A2	Aplicar o questionário “Necessidades de formação”.	1 out.	15 out.
	A3	Mapear as necessidades de formação segundo análise dos dados.	16 out.	30 out.
	A4	Medir e avaliar o “Impacto da formação” na qualidade do serviço prestado com aplicação de questionário aos docentes, não docentes e encarregados de educação e reflexão em relatório de formação.	1 set.	31 jul.
AM2	A5	Dinamizar sessões informais com empresas parceiras e organismos para aproximação ao mundo do trabalho.	1 out.	31 jul.
	A6	Desenvolver momentos de reflexão e de convívio com os encarregados de educação.	1 set.	31 jul.
AM3	A7	Desenvolver diversas ações de promoção e implementação do Programa Erasmus+.	1 set.	31 jul.
AM4	A8	Promover visitas de estudos, momentos de reflexão e convívios entre formandos e professores.	1 out.	31 jul.
	A9	Criar o grupo EP+ com um representante/formando de cada grupo de formação, que possibilite o diálogo para a melhoria do EP, em sessões mensais com a coordenação e a direção de curso/turma.	1 out.	30 jun.
	A10	Elaborar as linhas orientadoras para a disciplina de Formação Cívica que vise (1) a promoção de boas práticas no EP (2) a criação do projeto/produto no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento (3) o saber-estar, saber-comunicar e saber-valorizar.	1 set.	15 set.
	A11	Implementar nas aulas de Formação Cívica o programa delineado no ponto A10.	15 set.	15 jun.
AM5	A12	Ajustar os modelos dos documentos tendo em conta o Referencial de Avaliação de escola e as propostas de melhoria da Direção de Curso/Turma.	1 set.	31 jul.

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Este ano em análise decorre num cenário pandémico por COVID-19 e reveste-se em diversos constrangimentos, resultantes de medidas e orientações emanadas do Ministério da Saúde, do Ministério da Educação e da própria escola. Assim, restringem-se as visitas à escola dos parceiros e dos encarregados de educação, privilegiando-se os contactos telefónicos, por correio eletrónico ou em sessões por vídeo conferência. As visitas ao exterior são praticamente excluídas do plano de atividades cumprindo-se as regras de saúde pública. Em sala de aula, as máscaras e o distanciamento social reduzem a habitual e salutar proximidade entre formandos e professor. Diariamente o professor adapta-se às limitações impostas, quer no ensino presencial como no formato à distância, procurando adaptar-se ao contexto sistémico atual. A motivação decresce em todas as frentes e reflete-se nas atuações dos diversos participantes. Inevitavelmente, as limitações impostas deverão repercutir-se nas aprendizagens e nos resultados escolares dos jovens; cabe assim à escola atenuar as consequências da pandemia.

No entanto, com o Ensino à Distância também surgem novas oportunidades: a familiarização da comunidade escolar com as tecnologias, assim como a possibilidade em agilizar-se sessões online com palestrantes distantes geograficamente.

A situação atual comprometeu o Plano de Ação no que concerne à ligação ao exterior e às interações em grande grupo; mas sobretudo, impossibilita um planeamento fiel sendo atualmente difícil prever-se o futuro próximo, o que dificulta o envolvimento de todos os stakeholders.

Internamente, o processo de melhoria decorreu (dentro das limitações anteriormente referidas) segundo os objetivos traçados e envolveu, nas diversas fases do ciclo de qualidade, os diversos agentes, quer internos (direção pedagógica e executiva, lideranças intermédias, equipa do observatório da qualidade, diretores de turma, formadores, colaboradores, formandos e serviços administrativos) como externos (parceiros, instituições/empresas e encarregados de educação). A introdução do sistema de qualidade EQAVET na estratégia e práticas diárias ampliou as dinâmicas de discussão e reflexão e permitiu um entendimento mais aprofundado de caminho percorrido, em curso e ainda a percorrer.

#### Os Relatores



(Manuel Bento)

(Diretor Pedagógico e Executivo)

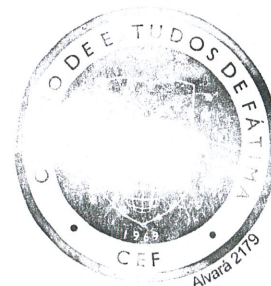


(Helena Reis)

(Responsável do Observatório da Qualidade)



Plano do CEF - 2020/2021  
Muito Obrigado por vos ajudar  
4400 000 000 000 000  
2020 000 000 000 000  
email: cef@cef.pt



Fátima, 30 de junho de 2021